



M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO
(CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS)

- Relatório do CBPE - 1956 -

DISTRIBUIÇÃO

C. B. A. M.
(C. B. P. E.)

I.B.P.R.

De: Waldemiro Bazzanella

Ao: Prof. Luis Aguiar Costa Pinto

Assunto: Relatório das atividades no C.B.P.R.

1. Terminado hoje o prazo fixado para a tarefa que nos foi atribuída - levantamento de bibliografia selecionada sobre estratificação e mobilidade social no Brasil - cumpra-nos apresentar relatório de nossa atividade.
2. Em face da quase absoluta ausência de material específico sobre os assuntos objeto da pesquisa, foi-nos recomendada a cobertura de todas as obras que, direta ou indiretamente, contivessem elementos passíveis de aproveitamento em estudos de estratificação e mobilidade.
3. O campo a ser investigado era, pois, de tal amplitude de que jamais tivemos a pretensão de poder esquadrihá-lo completamente, mesmo porque, à medida que nosso trabalho se ia adiantando, apareciam referências a novas obras, de tal sorte que mais e mais se dilatava o âmbito da investigação.
4. Cumpra-nos ponderar, outrossim, que, incumbindo-nos a seleção das obras a serem incluídas na bibliografia e, por outro lado, que esta deveria abranger trabalhos que contivessem elementos apenas subsidiários sobre os temas objeto do levantamento, defrontamo-nos com o problema do subjetivismo, dado que ficou em grande parte a critério do investigador o julgamento da relevância ou não do material compulsado.
5. Para obviar, tanto quanto possível, à influência de julgamentos pessoais e, por outro lado, para sistematizar a pesquisa, organizamos uma lista de assuntos que, em princípio, deveriam ser cobertos, porquanto presumivelmente as obras que deles tratassem conteriam material interessante para os fins a que visávamos.
6. Assim, começamos por relacionar obras que possivelmente contivessem referências a:
 - a) - reconstituição histórica do ambiente social;
 - b) - escravidão em geral; relações entre senhores e escravos;

- c) - classes e raças; relações de raças; preconceito racial;
- d) - biografias e autobiografias;
- e) - relatos de viajantes estrangeiros;
- f) - distribuição da propriedade da terra;
- g) - história econômica do Brasil;
- h) - estudos sobre padrão-de-vida, quando se refere a determinada classe ou grupo profissional;
- i) - descrição de tipos sociais (seringueiro, careiro, vendedor ambulante, senhor-de-engenho, o gaucho, etc.);
- j) - documentação (estatísticas, censos, renda nacional, legislação, etc.);
- l) - movimentos revolucionários;
- m) - organização sindical;
- n) - movimento operário;
- o) - genealogias e índices nobiliárquicos.

7. Para a seleção prévia das obras, recorreremos, principalmente, ao Manual Bibliográfico de Estudos Brasileiros, ao Boletim Bibliográfico da Biblioteca Nacional e à Bibliografia Brasileira do Instituto Nacional do Livro.

8. Relacionados os livros e revistas, organizamos fichas provisórias e iniciamos a consulta dos existentes na biblioteca do Centro. Cobrimos sistematicamente as coleções Brasileira e Documentos Brasileiros. Simultaneamente, recorreremos ao Catálogo Coletivo de I.B.N.B., para localizar, em outras bibliotecas, os demais volumes, os quais foram retirados paulatinamente, por empréstimo. Ultimamente reservamos o período noturno (de 18,30 em diante) para consulta às obras só existentes na Biblioteca Nacional.

9. À medida que íamos compulsando os volumes, anotávamos a bibliografia de nosso interesse eventualmente citada, e ainda não relacionada.

10. Já foram fichadas cerca de 250 obras, selecionadas entre uma 600 ou 700 que calculamos ter compulsado.

11. Consideramos praticamente encerrada nossa tarefa. Foi

ta consultar alguns artigos insertos em números antigos de revistas estrangeiras que não conseguimos localizar e, ainda, alguns livros não existentes nas bibliotecas percorridas. Na parte de documentação, pretendemos completar os dados de que dispomos recorrendo directamente ao IBGE. Creemos que, em uma semana, esta parte estará terminada. Propomo-nos, ainda, continuar a frequentar a Biblioteca Nacional, por mais alguns dias a fim de consultar certas obras citadas em livros e folhetos ultimamente folheados.

12. Todas as obras e artigos mencionados na bibliografia que ora apresentamos foram, sem excepção, cuidadosamente cuidadosamente.

13. Abstivemo-nos de indicar o conteúdo dos trabalhos quando o próprio título mostra, com clareza, o assunto tratado. Nos outros casos, tentamos condensar o conteúdo, quando nos pareceu conveniente, a opinião do autor, da maneira mais sucinta possível.

14. Dos livros de carácter mais geral apontamos apenas os capítulos mais importantes em que apareçam referências ou opiniões sobre os assuntos de nosso interesse, resumindo-os, quando o respectivo título não indicasse precisamente a matéria desenvolvida. A menção especial a alguns capítulos, entretanto, não significa a inexistência, em outros trechos da obra, de referências incidentais aos temas da bibliografia.

15. Do que ficou dito nos itens 13 e 14, decorre que a extensão dos comentários e resumos não é proporcional à importância dos estudos a que os mesmos se referem.

16. Sentimo-nos na obrigação de consignar a inestimável cooperação que recebemos da Sta. Herenice que se prontificou a tomar as anotações no Catálogo Coletivo do IBGE e retirar, por empréstimo, os livros das bibliotecas estrangeiras, tarefas das quais se desincumbiu muitas vezes em horas não coincidentes com as de expediente normal no Centro. Valemo-nos constantemente dos préstimos da Sta. Herenice e principalmente da Sta. Nilza em assuntos de técnica bibliográfica. Comprometemo-nos a externar nossos agradecimentos pela gentileza com que os

das funcionárias nos atenderam.

17. Finalizando, devo exprimir minha gratidão a V. Sa. p^a la permanente assistência e orientação que nos prestou, em tôdas as fases de nosso trabalho.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1956.

Waldemiro Buzzanella

Nº M - 147

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1956.

Ao: Dr. Anísio Teixeira

De: Coordenador Luiz de Castro Faria

Assunto: Relatório Final

Senhor Diretor:

Em fins de julho do ano passado tive a honra de ser chamado pelo Prof. Charles Wagley a discutir a possibilidade de colaborar nos trabalhos do C.B.P.E., recém instalado.

Em face da minha decisão favorável, em princípio, e uma vez que o trabalho requerido pelo C.B.P.E. pudesse ser realizado em regime de tempo parcial, tive logo em seguida a satisfação de discutir o assunto com o Prof. Roberto Moreira e de obter o beneplácito de V. Senhoria.

Em consequência desse entendimento foi redigido e assinado o Projeto CAPES 377 CBPE-12/55. Do item 3 do referido documento consta: "Fim do ano de 1955, será apresentado pelo Coordenador um relatório geral das atividades relativas ao presente projeto ..."

Encerradas com o retorno do Prof. Roberto Moreira dos Estados Unidos as atividades que exercia como coordenador das atividades do CBPE, venho à presença de Vossa Senhoria para dar cumprimento ao disposto nos termos contratuais.

Para tornar mais fácil o preparo deste documento apresentaremos em primeiro lugar uma simples enumeração, em ordem cronológica, das atividades desenvolvidas no CBPE de agosto a meados de dezembro de 1955.

I

AGOSTO

O nosso primeiro trabalho para o CBPE foi o preparo de um novo texto sobre os objetivos do Centro. Esse texto, com o título geral de "Documentos de Trabalho", preparado por determinação dos Prof. C. Wagley e Roberto Moreira, tinha

em mira conciliar os pontos de vista debatidos na reunião convocada pelo Centro Brasileiro e que trouxe ao Rio de Janeiro, no dia 18, o grupo de sociólogos, antropólogos e educadores de São Paulo, já ligados ao CBPE através do Centro Regional, em formação.

Os "Documentos de trabalho" preparados por mim, precedidos de ligeira exposição de motivos, incluíam três partes distintas: I, Objetivos - II, Organização. O Centro Brasileiro e os Centros Regionais e III, Seminário sobre "A mudança intencional na Educação Brasileira". Esses temas correspondiam rigorosamente aos assuntos discutidos na referida reunião e sobre os quais deliberou o plenário, que aprovou de maneira formal um documento intitulado "Bases para a unificação dos projetos de trabalho do CBPE".

A comissão redatora do aludido documento, integrada pelos profs. C. Wagley, Egon Schaden, Roberto Moreira, Bertram Hutchison e Florestan Fernandes, por decisão do mesmo plenário deveria reunir-se antes de findo o mês de agosto em São Paulo, e dessa feita ampliada com a participação do Prof. José Cândido, a fim de apreciar um novo documento, a ser preparado pelo grupo do Rio de Janeiro, e no qual seria tentada a harmonização dos diferentes pontos de vista, debatidos sobretudo pelo Prof. Florestan Fernandes, em análise crítica lida na reunião do dia 18.

Preparamos os "Documentos de trabalho" dentro desse espírito e em obediência à referida decisão.

No dia 25 de agosto, quinta-feira, realizou-se uma das costumeiras reuniões na sede do Centro, e dessa vez teve como finalidade apreciar os documentos que seriam levados a São Paulo. Depois da leitura feita pelo Prof. Roberto Moreira, das discussões travadas e dos amplos esclarecimentos prestados, decidiu-se que seria introduzido no texto dos Objetivos um preâmbulo de autoria do Dr. Anísio Teixeira, transcrito entre aspas, e no qual estavam expressas "as idéias básicas, que nortearam a criação do CBPE". Enriquecido com o novo excerto foi o documento considerado satisfatório.

No dia 30 viajamos para S. Paulo, em companhia dos Profs. Wagley e Roberto Moreira, que deveriam submeter o documento aos colegas paulistas integrantes da comissão designada pelo plenário da reunião de 18, no Rio.

O documento levado a São Paulo mereceu aprovação integral. O prof. Florestan Fernandes, entretanto, considerou indispensável tratar de maneira mais pormenorizada alguns pontos que julgava merecedores de destaque especial e propôs, por isso, a inclusão no documento do Rio, de um pequeno texto da sua autoria, que foi lido pelo autor, e em seguida apreciado e aprovado pelos demais membros da comissão. Como o prof. Florestan Fernandes apresentou o seu documento ainda em forma manuscrita, ficou assentado que seria primeiro dactilografado e em seguida remetido para o Rio. O prof. Costa Pinto, que pouco depois esteve em S. Paulo, foi o portador do referido documento.

Regressamos ao Rio no dia 31, depois do desempenho plenamente satisfatório das incumbências recebidas.

SETEMBRO

No dia 8, quinta-feira, realizou-se a reunião com

tumeira na sede do Centro e o Prof. Roberto Moreira fez um relato dos trabalhos da comissão que se reunira em São Paulo, para redação definitiva das resoluções e sugestões resultantes do seminário do dia 18 de agosto, proposto pelo Centro Brasileiro, e realizado no Rio.

Lido o documento final, que todos os membros da referida comissão (C. Wagley, Egon Schaden, Florestan Fernandes, Bertram Hutchinson, Antonio Cândido, Roberto Moreira e Castro Faria, como assessor) concordaram em subscrever, foram feitos vários comentários e esclarecidas pelos três membros da comissão ali presentes as dúvidas propostas.

No dia 19 enviamos um ofício (CBPE Nº M 56) encaminhando ao Diretor a redação definitiva do citado documento e as "Bases para a unificação dos projetos de trabalho". Nesse ofício traçamos o histórico das circunstâncias que antecederam o prepare de ambos. Cópias de todos esses documentos foram remetidas ao Centro Regional de S. Paulo.

No dia 20 encaminhamos ao Diretor um novo ofício (CBPE Nº M 61), solicitando providências para a realização de simposio sobre Mudanças intencional na Educação Brasileira (obstáculos, pressões favoráveis, possibilidades e consequências), de acordo com o que ficara assentado na reunião do dia 18 de agosto.

Fazemos alusão a esses dois ofícios, de 19 e 20 de setembro, porque se prendem diretamente às iniciativas tomadas no sentido de uma pronta execução das resoluções coletivas, tomadas no dia 18 de agosto no Rio e no dia 30 do mesmo mês, em São Paulo.

Em datas anteriores - refiro-me às datas dos ofícios - foram, entretanto, tomadas outras iniciativas, em diferentes setores.

Em primeiro lugar decidimos imprimir às reuniões semanais, das quinta-feiras, uma organização mais definida, quer no sentido da objetividade, quer no do aproveitamento, na maior medida possível, por parte do Centro, das contribuições a elas trazidas por diferentes especialistas. Como parte desse programa preparamos o texto de um convite, reproduzido em multiplicador, que passou a ser remetido com antecedência e absoluta regularidade a todos os interessados. Depois disso e representante da Assistência Técnica da ONU no Brasil, o Sr. H. Laurentie, por exemplo, passou a ser um frequentador quase assíduo das nossas reuniões.

No dia 16 de setembro houve nova reunião semanal, excepcionalmente realizada numa sexta-feira. Foi essa a primeira efetuada sob a nossa orientação e ocupamos deliberadamente a posição de expositor, para apresentar um tema de interesse imediato: "Um anteprojeto de BOLETIM do CBPE". De fato, constava do acordo por mim firmado com o Centro o encargo de preparar esse Boletim. Apressai-me, por isso mesmo, em debater o assunto, afim de que pudesse passar a agir, logo depois, com relativa autonomia. Levamos a essa reunião o "espelho" do nº 1, da projetada publicação.

O primeiro volume do Boletim teria por tema: "O CBPE - objetivos, organização e projetos de trabalho". O conteúdo informativo seria precedido de um preâmbulo escrito pelo Dr. Anísio Teixeira, sob a epígrafe "A ideia da criação do CBPE". A parte informativa estava assim discriminada: 1) O CBPE - projetos iniciais. Colaboração dos professores O. Klineberg e C. Wagley

(UNESCO); 2) A reunião de cientistas sociais e de educadores no Rio de Janeiro. A colaboração de Florestan Fernandes e de B. Hutchinson. Recomendações aprovadas. A reunião de S. Paulo: um texto definitivo. - 3) Objetivos do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais. Bases para a sua organização. Planos iniciais de trabalho. - 4) Constituição inicial do Centro. O Centro Brasileiro e os Centros Regionais. Co-diretores. Coordenadores. Pesquisadores. Associados. A "Comissão Científica". - 5) Pesquisas programadas. - 6) Pesquisas em andamento: C. Castaldi- B. Hutchinson- L.A. Costa Pinto- J.B. Martins Rodrigues- Josildeth Gomes - 7) Instrumentos de trabalho do C.B.P.E.: Biblioteca- Arquivos - 8) Cientistas Sociais e Educadores a serviço do CBPE - notas bio-bibliográficas. Estrangeiros: O. Klineberg, C. Wagley, B. Hutchinson, C. Castaldi. Brasileiros: Anísio Teixeira, Roberto Moreira, L.A. Costa Pinto. - 9) Informações várias. Do Brasil; Pesquisas Educacionais- Pesquisas Sociológicas e antropológicas- Bolsas de Estudo- Cursos de Aperfeiçoamento Para o Brasil

É preciso notar que esse Boletim foi projetado sob a convicção de que o problema da definição dos objetivos do Centro tinha sido encerrado definitivamente com o documento subscrito pelos membros da comissão designada pelo simpósio de dia 18 de agosto.

Na mesma ocasião sugerimos os temas dos Boletins subseqüentes: BOLETIM 2 - Mudança intencional da Educação Brasileira. Seminário realizado no Rio de Janeiro em dezembro de 1955. - BOLETIM 3 - Estratificação Social no Brasil. L.A. Costa Pinto. - BOLETIM 4 - Estudos de comunidade no Brasil. Josildeth Gomes.

Quanto ao formato ficou decidido que adotaria - mos o da publicação da UNESCO Current Sociology, conforme sugestão do Prof. Costa Pinto. Quanto ao conteúdo as opiniões foram um pouco discordantes, mas por fim ficou mais ou menos assentado que o Boletim nem seria meramente informativo, nem teria o caráter de monografia. Deveria ser, sobretudo, um instrumento de trabalho, que facilitasse a ampliação dos campos de pesquisa nos setores de ação do CBPE.

Nesse mesmo dia 16 de setembro obtive do Dr. Anísio autorização para providenciar a reprodução, em multiplicador, do texto dos objetivos, conforme o documento de S. Paulo, e no dia imediato o serviço teve início.

No dia 22, quinta-feira, tivemos uma nova reunião. Foi expositor o Prof. Costa Pinto, que apresentou o seu projeto de pesquisas sobre Estratificação Social.

No dia 26, segunda-feira, estive na sede do Centro o Dr. Anísio Teixeira, levando-nos nova decisão sobre os Objetivos do CBPE. De acordo com a sua determinação o Dr. Jaime Abreu, que estava presente, o Prof. Costa Pinto e o então coordenador e signatário deste relatório deveriam preparar um novo documento. O Dr. Jaime Abreu indicou imediatamente o Prof. Costa Pinto como relator e dentro de poucos dias tivemos mais um documento sobre os objetivos do Centro.

Diante da referida decisão foi cancelada a ordem para reprodução, em mimeógrafo, do texto anteriormente aprovado.

No dia 27 recebemos de volta o processo sobre o simpósio, programado para dezembro com um despacho que alterava igualmente a resolução do seminário do dia 18 de agosto. Em consequência esse seminário foi posteriormente adiado sine die.

No dia 29, quinta-feira, tivemos nova reunião, para debate do tema "Conteúdo mínimo de um programa de Sociologia Educacional", exposto pela Prof^a Lúcia Marques Pinheiro com notável propriedade e segurança. Em face da relevância do assunto, foi decidido que a discussão do tema teria prosseguimento na próxima reunião.

OUTUBRO

Começamos outubro com o problema mais importante do Centro, a definição dos seus objetivos, pendente de solução.

O Prof. Costa Pinto havia preparado o seu documento sobre o CBPE. Diferia dos anteriores pela sua forma, que era mais ou menos a de um texto legal. Entregue ao Dr. Jaime Abreu, que o apresentou aos seus colegas da CILEME, decidiram estes redigir um memorial, intitulado "Considerações gerais sobre o projeto da criação do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais". Esse novo documento, assinado por Francisco Montojos, Jaime Abreu e Octávio Martins, que foi o relator, traz a data de 5 de outubro. Enviado simultaneamente aos colegas do CBPE e ao Dr. Anísio Teixeira, esse documento provocou a redação de um outro, com o título de "Memorandum sobre os objetivos e a organização do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais", preparado pelo Prof. Costa Pinto e subscrito por José Bonifácio Martins Rodrigues e Castro Faria.

No dia 6, quinta-feira, prosseguimos a discussão do tema proposto na reunião anterior pela Prof^a Lúcia Marques Pinheiro. O estudo do problema do Currículo mínimo de Sociologia Educacional tornou evidente a necessidade de ser encarado simultaneamente o problema de que ensinar, no nível primário. O livro Ensino de Ciências Sociais, elaborado há vários anos por iniciativa de Anísio Teixeira, passou a ser submetido a uma análise crítica, e daria motivo a outras decisões relativas ao assunto.

Na quinta-feira seguinte, isto é, no dia 13 o Prof. Octávio Martins fez uma exposição acerca da "Pesquisa sobre o nível mental do brasileiro", da qual participou, não só no planejamento como na execução.

No dia 20 a Prof^a Lúcia Marques Pinheiro voltou a tratar do assunto ao qual vem dedicando um grande e esclarecido esforço. Nessa reunião foi terminada a leitura do seu trabalho, que por iniciativa nossa foi recomendado para publicação na revista do INEP. Nessa mesma ocasião ficou decidida a constituição de comissões reduzidas e especializadas, para revisão dos programas de ciências sociais.

Na sexta-feira dia 21 o Dr. Anísio houve por bem dedicar cerca de uma hora ao Centro, para tomar conhecimento das nossas dificuldades. Estêve conosco na parte da tarde e preparamos para esse encontro uma pequena agenda. Insistimos em primeiro lugar na necessidade urgente de um documento de caráter

normativo sobre os objetivos do centro, documento esse que daria autenticidade ao nosso esforço e sem o qual não poderíamos avançar além do ponto já atingido. Sem esse documento não poderíamos sequer levar avante o projeto de publicação do BOLETIM, uma vez que ficara assentado desde o dia 16 de setembro que o primeiro número seria necessariamente dedicado aos OBJETIVOS, ORGANIZAÇÃO e planos de trabalho do CBPE. Guardo uma pequena folha de papel, na qual o Dr. Anísio traçara, a lapis, o seguinte esquema para esse primeiro volume do BOLETIM: 1. Editorial - 2. Relatório - 3. Documentos sobre objetivos do Centro - 4. Informações - 5. Anexos.

O segundo tema da nossa agenda para o encontro do dia 21 era referente ao antigo projeto de livro sobre "Cultura Brasileira". Nessa ocasião o Diretor foi informado de que nada fora ainda feito no sentido de prepará-lo. Revelamos na mesma oportunidade todo o nosso ceticismo em relação à viabilidade de tal projeto, caso não fosse precedido de um planejamento mais sério. De qualquer modo a execução de uma tarefa de tal ordem exigiria tempo, esforço e dedicação, condições que a pessoa indicada ainda não pudera oferecer ao CBPE. O nosso ponto de vista sobre o projeto em si foi lealmente exposto. Não acreditamos que um livro sobre a Cultura Brasileira consiga elevar-se muito acima da planura rasa formada pelos que já foram publicados; acreditamos, entretanto, que seriam imensamente úteis varios livros sobre as culturas brasileiras regionais. Propuzemos como ponto de partida as grandes regiões geográficas do país. Essas cinco grandes regiões tornaram-se uma realidade, que a criança brasileira começa a apreender na escola primária e o estudante de curso superior de geografia utiliza como quadro de referencia dos seus estudos especiais. Além disso o sistema estatístico brasileiro adota a mesma divisão. Bastaria esse ultimo fato, para que a sua adoção se tornasse im- perativa. O reconhecimento dessa realidade não importa em nenhuma justificativa dos critérios seguidos para a delimitação daquelas regiões. Mas tratando-se de uma realidade, e o que é mais, de uma realidade operativa, consideramos ociosa e acadêmica, no caso, a discussão dos critérios usados para atingir aquela realidade.

No dia 25 de outubro, terça-feira, recebemos nova visita do Dr. Anísio. Havíamos decidido, então, constituir e manter rigorosamente atualizado o arquivo de informes sobre os projetos de pesquisa em andamento e preparamos um ofício, solicitando de todos os pesquisadores que trabalham para o CBPE a remessa regular de relatórios trimestrais. Foi o primeiro passo para a formação de um acervo de dados relativos às atividades de pesquisa do Centro.

No dia 27, quinta-feira, o Prof. Mário de Brito fez uma comunicação sobre "O livro didático no Brasil e o CBPE", verdadeiro depoimento acerca do esforço que vem sendo realizado no sentido de dotar o ensino secundário de um numero razoavel de livros de alto padrão científico.

No dia seguinte, 28, reuniram-se na sede do Centro, convocadas pela Prof^a Lucia Marques Pinheiro, as professoras que colaboraram no preparo do livro para ensino de Ciências Sociais, (nível primário) e cuja possibilidade de atualização estava sendo avaliada. Estêve presente a esta reunião o Prof. Delgado de Carvalho. O Dr. Anísio Teixeira não pôde comparecer.

NOVEMBRO

Na primeira quinta-feira do mês (dia 3) a srta Josildeth Gomes apresentou aos seus colegas um resumo dos dados sobre educação que vem coligindo de maneira regular e sistemática nos estudos de comunidade até hoje realizados no Brasil. O trabalho confiado à Profª Josildeth Gomes será de inegável significação para o CBPE e está sendo executado com eficiente, esclarecida e meritória dedicação.

Os acontecimentos políticos de meados de novembro alteraram inevitavelmente as condições de trabalho. Ainda assim pôde ser realizada a reunião do dia 10. Nesse dia a Profª Dagmar Mendonça Monteiro expôs o tema: "75 anos de Ensino no Normal no Distrito Federal". Na quinta-feira 17 não houve reunião.

Na quinta-feira seguinte, dia 24, o Prof. Darcy Ribeiro, a pedido nosso, apresentou o seu ponto de vista sobre a maneira como era encarado o índio no livro destinado ao ensino primário de ciências sociais. A sua exposição foi acompanhada com tamanho interesse, que o fato de ter feito alusão a certos aspectos formais da educação entre os Timbira, provocou imediatamente o pedido insistente do Dr. Anísio Teixeira para que desenvolvesse o tema numa próxima reunião.

DEZEMBRO

No dia 1º, quinta-feira, Darcy Ribeiro voltou ao CBPE para atender o pedido feito na reunião anterior. Confiando a impressão que causara na primeira exposição feita para o pessoal do CBPE, ampliou de uma maneira insuspeitada o interesse pelas formas de organização social dos nossos grupos indígenas. Nessa ocasião o Dr. Anísio Teixeira concedeu autorização para que se promovesse imediatamente a tradução e publicação da obra de Curt Nimuendajú The eastern Timbira.

Conforme era esperado, chegou ao Rio dia 3, sábado, o Dr. Pearse, cientista social colocado pela Assistência Técnica das Nações Unidas à disposição do CBPE. Comparecemos ao aeroporto do Galeão para esperá-lo, levados pelo Dr. Laurentie, representante no Brasil da Assistência Técnica da ONU.

Poucos dias depois da chegada do Dr. Pearse obtivemos notícias sobre o próximo retorno do Prof. Roberto Moreira, da sua viagem de estudos aos Estados Unidos. De fato no dia 16 chegava felizmente ao Rio de Janeiro, e logo em seguida reassumia com grande júbilo nosso as suas funções no CBPE.

Não havia transcorrido uma quinzena desde esse evento auspicioso e já o senhor presidente da República assinava o Decreto nº 38.460, de 28 de dezembro de 1955, instituindo o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e centros regionais.

Depois de cerca de cinco meses de trabalho de certo modo infecundo, vimos afinal desfazer-se, como numa cena de prestidigitação, a barreira que parecia real e intransponível.

Criado o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais por decreto, oficializados os seus objetivos, será certamente trilhada daqui por diante uma nova etapa que se desdobra a partir do ponto onde a nossa jornada foi encerrada. Fazemos os nossos melhores votos para que a meta seja atingida e o triunfo reconhecido.

Senhor Diretor:

Findo êsse relato apoucado das atividades diretamente por mim conduzidas, sou sem querer levado a alinhar alguns comentários, frutos incógnitos do dever de lealdade para com o CBPE. Que sejam considerados como notas à margem deste relatório.

I - Cientistas sociais brasileiros a serviço do CBPE.

O Centro tem sido obrigado a procurar os seus pesquisadores de mais, alto padrão em quadros funcionais diversos. Trata-se de uma contingência inelutável. Esses pesquisadores, além de se distinguirem pela sua capacidade de auto-afirmação, já se orientaram inevitavelmente num certo rumo e como o caminho percorrido quase sempre foi longo e penoso, insistirão em segui-lo. O Centro não tem alternativas, pelo menos no momento, e será obrigado a aceitar exatamente aquilo que tais cientistas estiverem dispostos a dar. Entre uma cátedra universitária, ou um lugar de pesquisador num instituto tradicional, e o lugar oferecido pelo CBPE, só há uma escolha a fazer - é ficar com os dois. Alguns já possuirão mesmo 3 lugares, e o CBPE será o quarto, ou mesmo o quinto. É claro que no momento presente esta situação é impositiva e não existem meios de contorná-la. Existem, entretanto, no nosso modo de entender, meios eficientes para defender os interesses do Centro. Primeiro: um planejamento rigoroso da pesquisa, de sorte que os interesses do pesquisador e os do CBPE sejam atendidos de maneira equitativa. Segundo: intransigência quanto ao cumprimento dos termos contratuais. Terceiro: facilidades de toda ordem para que êsse cientista possa tirar do tempo alugado ao Centro o máximo de proveito. Isso quer dizer que as tarefas administrativas ou simplesmente de rotina não lhes devem ser atribuídas.

O Prof. Costa Pinto queixou-se disso, e com inteira razão. Possivelmente terei contribuído para perturbar o seu trabalho científico, e devo penitenciar-me, pois penso exatamente o que disse acima. Todas as afazeres administrativas, todas as tarefas rotineiras devem ser sistematicamente removidas do seu caminho, para que possa dedicar-se de corpo e alma à execução do seu projeto de pesquisa, que impõe prazo para o encerramento.

II - Pessoal técnico, auxiliar. O Centro tem atualmente um pequeno grupo de cientistas de nível elevado e com programas específicos de trabalho e outro grupo de funcionários administrativos. Falta entre os dois o grupo de auxiliares de investigação, para o desempenho de tarefas essenciais, como levantamento de bibliografias especializadas, preparo de documentação sobre problemas discutidos pelo Centro, exames de textos para coleta de informes, e outros trabalhos complementares.

Esse grupo poderia ser composto de estudantes de pedagogia, de Geografia, de História ou de Ciências Sociais e representaria uma dupla vantagem: a) daria ao estudante uma ótima oportunidade de trabalho, junto de um pesquisador experiente, além de pequena remuneração mensal (no máximo R\$3.000,00); b) colocaria nas mãos dos pesquisadores alguns elementos de bom nível intelectual, dentre os quais o Centro poderia recrutar os futuros pesquisadores auxiliares.

III - O recrutamento de pesquisadores para o Centro e o Curso de Aperfeiçoamento em Antropologia Cultural da CAPES/MUSEU DO ÍNDIO. Parece fora de dúvida que as Faculdades de Filosofia não se revelaram capazes de formar pesquisadores. As exigências de uma profissionalização eficiente não podem ser satisfeitas pelo ensino tradicional, que encontra na concessão do diploma e não na transmissão do conhecimento operativo, toda a sua razão de ser. Darcy Ribeiro sentiu a gravidade do quadro e decidiu -se a trabalhar no sentido de garantir pelo menos o suprimento de técnicos para o seu setor de investigação. Assumindo a responsabilidade de dirigir o curso, dado pela primeira vez em 1955, Darcy Ribeiro não pôde prosseguir as suas pesquisas de etnologia indígena com o exclusivismo e a devoção que caracterizam a sua obra. Dos alunos do curso, entretanto, apenas um fará pesquisa etnológica, entre os nossos índios. Três preferiram realizar estudos de comunidade.

Chamamos a atenção do Centro, que precisará criar quanto antes o seu quadro permanente e estável de pesquisadores (estável e permanente não no sentido burocrático, de funcionários públicos; mas de pesquisadores capazes a serviço exclusivo do CBPE), para o que representa ou poderá vir a representar o CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM ANTROPOLOGIA CULTURAL da CAPES/MUSEU DO ÍNDIO.

O interesse de Darcy Ribeiro pelo Índio é um caso de unção. Acha-se consagrado a causa indigenista e o seu de votamento só encontra paralelo num Rondon. A única concessão que fez até hoje aquela permanente comunhão com a vida do índio foi o Curso de Aperfeiçoamento, que dirigiu com a mesma eficiência, e sobretudo com a mesma sensibilidade, que caracteriza sua participação em qualquer empresa. Pela direção desse curso não recebeu a mais insignificante remuneração.

Pelo menos três dos alunos que concluíram com aproveitamento o Curso de Aperfeiçoamento poderão eventualmente realizar pesquisas para o CBPE. Os seus projetos de pesquisa e os resultados do trabalho de campo serão em época oportuna encaminhados ao CBPE, para apreciação.

IV - A vinda de especialistas estrangeiros por prazos curtos. A vinda de especialistas estrangeiros de alto nível por prazos curtos (3 meses), justifica-se plenamente na fase de organização do Centro, quando ainda se procurava estabelecer a estrutura desse organismo singular, assegurando-lhe por todos os meios o plano desenvolvimento das atividades previstas.

No momento atual julgamos que só se justificaria quando tivéssemos problemas ou situações concretas a discutir.

Cada novo elemento que chega para uma estada curta, além de gastar uma parte apreciável do seu próprio tempo para familiarizar-se com os assuntos em andamento, dedica involuntária mas necessariamente os membros da equipe em trabalhos de pesquisa, para um serviço de assistência, que nem sempre é produtivo.

V - Preparo de um livro ou de livros sobre Cultura Brasileira. Na primeira parte do relatório já manifestamos a nossa opinião sobre o problema. Insistimos aqui nas dificuldades para execução desse projeto. Não acreditamos que ele possa ter um andamento satisfatório antes da direção do CBPE estabelecer em documento claro, preciso, objetivo o que deseja. Preparado o plano, com especificações circunstanciadas, pela alta direção do Centro, poder-se-á então procurar a pessoa que se encarregue da incumbência. Para isso torna-se necessário, em primeiro lugar, que a pessoa desejada aprove o plano do Centro, e em segundo lugar, que disponha de tempo para se desempenhar da tarefa.

Da nossa parte fazemos questão de acentuar que dedicamos um profundo respeito aos pesquisadores brasileiros especialistas em certas áreas. A nossa admiração por eles cresce à medida que diminui o nosso interesse pelos que falam e escrevem sobre o Brasil. Não ousaríamos escrever sobre a Amazônia sem consultar Arthur Cesar Ferreira Reis, Ednardo Galvão, Lúcio de Castro Soares, Osório Nunes, Darcy Ribeiro e assim por diante.

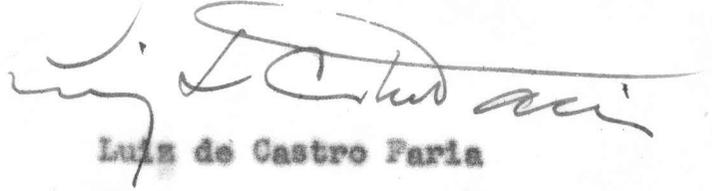
VI - Publicações do CBPE. Consideramos indispensável e urgente a elaboração de um plano geral das publicações do Centro. Cada série deve ter um caráter próprio, perfeitamente definido. Nem mesmo o caráter do Boletim foi até agora suficientemente determinado.

Achamos que os trabalhos do pessoal do Centro, escritos sob a forma de artigos, deveriam ser encaminhados para a Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, órgão de tradição firmada e com um público já assegurado.

Deveríamos ter preparado o 1º número do Boletim do CBPE. Já alinhamos as razões que impediram o cumprimento dessa tarefa. Removido o obstáculo principal, a inexistência de um texto definitivo sobre os objetivos do Centro, estamos dispostos a executar o trabalho, sem nenhuma outra remuneração, como é óbvio.

Eram essas, senhor Diretor, os comentários que desejava fazer. Antes de encerrar o presente relatório, quero assegurar a Vossa Senhoria que nos cinco meses de trabalho para o C.B.P.E. encontrei sempre, da parte dos serviços auxiliares, da Administração e da Biblioteca, o máximo de cooperação espontânea e cordial. Da parte dos colegas, cujos relatórios de trabalho Vossa Senhoria de certo apreciara com ponderada exatidão, recebi em todas as oportunidades provas inequívocas de prestígio e de deliberado estímulo. Ao professor Costa Pinto, sou especialmente grato pela sua participação intensa na vida do Centro.

A Vossa Senhoria apresento os agradecimentos mais sinceros pela generosa acolhida, e aproveito a oportunidade para renovar os protestos de elevada admiração e cordial estima.



Luis de Castro Faria

Nº M-10/57

*O relatório
anexo foi para a
Revista do I.N.E.P.
M-3-54*

Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1957.

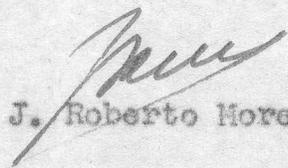
Yuda

Ao: Dr. Anísio S. Teixeira
Diretor Geral

De: J. Roberto Moreira
Diretor de Programas

Em anexo encaminho à apreciação de V.Sa
o relatório das atividades deste Centro durante o exer
cício de 1956.

Atenciosamente


J. Roberto Moreira

O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais é o órgão que teve início com a vigência, a partir de 28 de dezembro de 1955, do Decreto nº 38 460, que criou também os Centros Regionais de Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre.

Sem dúvida alguma, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos foi detado, com este novo órgão, do instrumento que lhe faltava para poder compreender a escola brasileira no contexto das realidades que a cercam e determinam sua ambiência.

Foi a instituição do referido órgão produto de longo amadurecimento de experiências que se processaram em decorrência de empreendimentos anteriores, considerados hoje como seus ali-cercos. De tais empreendimentos citamos a criação da:

C.A.P.E.S. (Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior);

C.I.L.E.M.E. (Campanha de Inquéritos e Levantamentos do Ensino Médio e Elementar);

C.A.L.D.E.M.E. (Campanha do Livro Didático e Manuais de Ensino);

C.D.P. (Centro de Documentação Pedagógica).

Os referidos empreendimentos concorreram de maneira expressiva para que a formulação dos objetivos do C.B.P.E. pu-desse ser feita em bases, realmente, objetivas. Através das atividades pelos mesmos desenvolvidas é que se teve, em maior dose, conhecimento de questões que reclamavam estudos mais profun-dos dos problemas educacionais.

Ora, a exigência de tais estudos impuseram uma atitude aos responsáveis pela orientação da escola brasileira: ou do-tavam o I.N.E.P. de um órgão que se dedicasse, exclusivamente, às atividades de pesquisas e levantamentos, ou as tarefas impor-tantes a ele cometidas, no plano educacional, estariam fadadas ao fracasso, por não corresponderem às condições reais dos proble-mas econômico-sociais das diferentes áreas culturais do país.

Era necessário e urgente, que se dotasse o I.N.E.P., órgão responsável pela investigação e determinação de dados e fi-tos que permitissem ao M.E.C. a formulação da política educacio-nal, brasileira, capaz de corresponder às esperanças do magistê-rio e aos anseios do povo, cumprindo, portanto, as finalidades de sua instituição.

O que não seria possível é que a êle próprio, absorvi-do com tarefas que não poderiam sofrer solução de continuidade e carecendo de técnicos e especialistas nos variados campos das ciências sociais, coubesse o encargo de iniciar o programa de pesquisas, na amplitude e profundidade desejadas.

Da busca de soluções para os problemas educacionais surgiu o C.B.P.E., órgão ao qual compete focalizar a educação bra-sileira e seus problemas sob um ângulo muito amplo, a fim de re-lacioná-los, sempre, com a realidade brasileira, na variedade de

seus aspectos.

Sendo o C.B.P.E. o órgão que se estruturou na experiência obtida de empreendimentos anteriores, dele recebeu, outrossim, o encargo de tarefas que sob sua orientação melhor se enquadraram. Assim, verificamos que, ao iniciar suas atividades, no período mesmo de sua organização e instalação, durante o ano de 1956, o C.B.P.E. deu cabal prosseguimento aos estudos que tinham sido iniciados pela C.I.L.E.M.E., uma vez que esta Campanha foi por ele absorvida.

Do resumo que abaixo será feito sobre cada um dos Projetos iniciados em 1956, verificar-se-á que a fase em que os mesmos se encontram, tendo em vista a amplitude e profundidade de seus objetivos, é bem expressiva para doze meses de atividades de um órgão, do qual, além de pesadas responsabilidades no plano técnico, foi exigido um intenso ajustamento administrativo com outros setores de trabalho do I.N.E.P. para desempenho de suas tarefas.

PROJETO CAPES-259/CEE-2/54

Ajuste entre a CAPES e a UNESCO para a participação desta nas atividades do CENTRO DE ALTOS ESTUDOS EDUCACIONAIS

Dos entendimentos entre a direção da CAPES, a Junta de Assistência Técnica das Nações Unidas e o Departamento de Assistência Técnica da UNESCO, ficou estabelecido que esta Organização participaria das atividades de um futuro Centro de Altos Estudos Educacionais, propiciando a vinda de técnicos que colaborariam nos diversos programas planejados para o Centro.

Visou este Projeto a colaboração de Técnicos da UNESCO com um Centro de Altos Estudos Educacionais (C.B.P.E., atualmente) em atividades de estudo e pesquisa nos setores de antropologia, sociologia e psicologia social.

A fim de manter no exercício de 1956 a colaboração que, praticamente, existe desde fins de 1952, entre a UNESCO e o responsáveis pela criação do C.B.P.E., foi que o Projeto em foco, por um termo de aditamento, previu a dotação orçamentária destinada ao pagamento da quota aos referidos especialistas, que de acordo com o ajuste citado cabe ao Brasil.

Pelas razões acima expostas, foi que o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, pode contar com a colaboração, em 1956, de alguns especialistas estrangeiros, como:

Jacques Lambert
Andrew Pearse
Robert J. Havighurst
Otto Klineberg
Lucas N. H. Bunt
Bertram Hutchinson

PROJETO CAPES-370/CBPE-11/55Educação e Mobilidade Social em São Paulo

Este Projeto, por termo de aditamento, teve prosseguimento em 1956.

O Projeto em foco tem por finalidade conhecer as influências recíprocas entre a educação e a mobilidade social em São Paulo, tentando determinar, tão claramente quanto possível, o tipo e o grau de associação entre essas duas variáveis.

Esta pesquisa está sendo dirigida pelo Dr. Bertram Hutchinson, sociólogo britânico, integrante da equipe de especialistas da UNESCO. Com ele colabora uma equipe de cientistas sociais e estudantes de ciências sociais de São Paulo.

Das conclusões deste estudo, que já está em sua fase final, resultarão outras pesquisas de aprofundamento dentro do mesmo campo das relações entre a educação e a mobilidade social.

Para esta segunda fase do trabalho, os elementos que vêm colaborando com o Dr. Bertram Hutchinson se ocuparão das seguintes pesquisas:

Dr. Carlo Castaldi, antropólogo, que fará pesquisa sobre a integração de um grupo de imigrantes italianos na hierarquia social de São Paulo;

Dr. Juarez Lopes, sociólogo, professor da Escola de Sociologia e Política, que fará pesquisa sobre o processo de integração na hierarquia social de São Paulo de imigrantes nacionais provenientes de outros pontos do território nacional;

Prof. Carolina Martuscelli Bori, psicóloga, antiga Professora Assistente de Psicologia na Universidade de São Paulo, que desenvolverá um plano de pesquisas psicológicas especialmente dedicado a aplicar ao estudo do problema as técnicas projetivas.

PROJETO CAPES-443/CBPE-22/56Situação educacional no Estado da Bahia

A fim de permitir a realização das pesquisas sobre a situação educacional no Estado da Bahia, estudo do qual se ocupa o Professor Jayme Abreu, tornou-se necessário proceder a um levantamento de relatórios da Diretoria de Instrução Pública; dos assuntos educacionais nas falas de Presidente da Província; das obras sobre educação publicadas na Bahia; das biografias de educadores e da história das instituições educacionais na Bahia; e das questões educacionais tratadas na Assembléia Bahiana.

As referidas pesquisas foram cometidas ao Dr. Luis Henrique Dias Tavares, assistente da cadeira de História do Colégio Estadual da Bahia. Tendo o Dr. Luis Henrique Dias Tavares concluído o levantamento relativo ao Projeto em foco, deverá entrar em contato nos primeiros dias da próxima semana com este Centro

e o C.D.P., através do seu Serviço de Bibliografia, a fim de ultimar, até fins de janeiro do corrente ano, a impressão do trabalho que realizou.

PROJETO CAPES-444/CBPE-23/56

Processo de Socialização e a Estrutura da
Comunidade, em Itapetininga, São Paulo

O C.B.P.E. atribuiu ao Dr. Oracy Nogueira, Professor de Sociologia na Escola de Sociologia e Política de São Paulo e Técnico do Instituto de Administração da Universidade de São Paulo a tarefa de realizar uma pesquisa sobre o processo de socialização no Município de Itapetininga, Estado de São Paulo.

O referido estudo visa a focalizar em seus diferentes aspectos esse processo em suas correlações com a estrutura social e o sistema escolar existente no referido município, bem como a fazer sugestões e recomendações que os resultados da análise a pontem como possíveis soluções para os problemas educacionais em contrados.

Conta o professor Oracy Nogueira para a realização da pesquisa em foco com a colaboração de alguns auxiliares.

O trabalho de campo relativo à aludida pesquisa já está concluído, sendo que o relatório final deverá ser apresentado brevemente.

PROJETO CAPES-448/CBPE-24/56

Situação Educacional no Estado de Sergipe

À semelhança dos estudos que foram iniciados pela C. I.L.E.M.E., sob a orientação do Professor Jayme Abreu, relativos à situação educacional dos Estados de São Paulo e Bahia, cabe ao Professor José Antônio Nunes Mendonça realizar o do Estado de Sergipe.

O referido professor leciona pedagogia na Escola Normal de Aracaju.

Dentre os pontos a serem focalizados pelo Professor José Antônio Nunes Mendonça no referido estudo destacamos os seguintes itens relativos ao plano aprovado pelo C.B.P.E.

- a) A Escola Elementar e o Professor Primário
- b) O Escolar Sergipano
- c) Organização Administrativa da Educação
- d) Pronunciamento sobre a Educação

Os levantamentos dos dados relativos ao presente estudo já foram coligidos e elaborados, e o seu autor apresentará as conclusões do mesmo, em relatório, no próximo mês de março.

PROJETO CAPES-451/CBPE-25/56Levantamento dos Institutos, Organizações e
Pessoas Ocupadas com Pesquisas Educacionais no Brasil

A fim de atender aos objetivos culturais e educacionais do C.B.P.E. foi a Professora Dinah Souza Campos de Hollan da encarregada de proceder ao levantamento acima aludido.

A Professora em questão, que é Técnica de Educação do M.E.C. já realizou a primeira fase do aludido trabalho, qual se já o de coligir o material que lhe foi possível relativo ao objetivo visado com a pesquisa.

Impresso o material oriundo dessa primeira fase do trabalho, foi o mesmo distribuído, juntamente com questionários, a pessoas e instituições, num total de 300, a fim de obter novos dados para a complementação do trabalho definitivo.

Para o término do trabalho é aguardado, nesta segunda fase, tão somente a resposta das pessoas e instituições as quais se enviou o aludido material.

PROJETO CAPES-482/CBPE-26/56Organização de um Livro - Fonte
sobre a Civilização Brasileira

O Dr. Djacyr Menezes, Professor da Universidade do Brasil, foi encarregado de organizar uma antologia de textos, criteriosamente selecionados, de pensadores e analistas da realidade brasileira que, nos últimos 100 anos, escreveram sobre os problemas básicos da nacionalidade.

O livro fonte, cujos originais já foram entregues ao C.B.P.E. o qual já cuida de sua impressão, recebeu o significativo título de: "O Brasil no Pensamento Brasileiro".

O referido livro que deverá conter, aproximadamente, 500 páginas servirá de guia de estudo para professores e, ao mesmo tempo para um público maior, interessado em encontrar pontos de partida seguros para também pensar sobre os problemas brasileiros.

O livro tem do seu organizador uma introdução metódica, onde será exposto o critério adotado, e indicações sobre formas de emprego do livro em trabalhos de classe, debates e seminários de estudo.

PROJETO CAPES-483/CBPE-27/56Estudo sobre o desenvolvimento econômico e a estrutura ocupacional do Brasil

O referido estudo tem por finalidade analisar os efeitos do desenvolvimento econômico, especialmente da industrialização, sobre a diversificação profissional e a estrutura do mercado de trabalho - a fim de permitir, com dados objetivos e cientificamente interpretados, avaliar a medida em que o sistema educacional brasileiro está formando a mão-de-obra exigida pela estrutura econômica em desenvolvimento.

A referida pesquisa está a cargo do Dr. João Jochmann, Técnico do I.B.G.E. e do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, diplomado em estatística na Universidade de Berlim, estando o seu término programado para fins de abril próximo, já que o autor do trabalho está procedendo à elaboração dos dados coligidos.

PROJETO CAPES-484/CBPE-28/56

A Escola e a Comunidade de Bairro do Rio de Janeiro

Este estudo está a cargo do Dr. Andrew Pearse, cientista social britânico, pertencente à UNESCO.

Conta o Projeto ainda com a cooperação da Licenciada Josildeth da Silva Gomes, que, juntamente com o Dr. Pearse, dirige uma equipe de pesquisa, dedicada ao estudo das relações existentes entre uma escola primária localizada no bairro de Vila Isabel e o bairro a cuja população infantil ela serve. Desde a distribuição especial das residências dos alunos, as relações entre estes, os professores e as famílias dos alunos - até a integração da escola na comunidade vicinal e os valores, atitudes e opiniões dos grupos envolvidos neste contexto, serão objeto de cuidadosa análise. Para a realização desta pesquisa a equipe tem contado com a máxima cooperação das autoridades educacionais do Município, que concordaram em que a mesma fosse realizada na Escola Argentina.

A equipe está instalada no próprio bairro em que o estudo está sendo levado a efeito.

O levantamento dos dados relativos ao trabalho em foco já foram coligidos, estando os mesmos em elaboração pelos pesquisadores, os quais apresentarão, em fins de março próximo, dois relatórios sobre a pesquisa.

PROJETO CAPES-485/CBPE-29/56

Estudo Básico para a Delimitação das Regiões Culturais do Brasil

Este estudo está a cargo do Professor Manuel Diégues Jr., ocupante da cadeira de Etnologia da Universidade Católica, Técnico do I.B.G.E. e da Comissão de Política Agrária, especializado em problemas de sociologia regional.

O referido estudo deverá fornecer os elementos fundamentais, cientificamente elaborados, para compreensão da diferenciação regional da sociedade brasileira, quer nos seus aspectos históricos quer, e especialmente, nos seus aspectos contem-

porâneos.

O Projeto em questão já está na fase de apuração e análise dos questionários que foram aplicados, devendo a entrega dos originais ser feita até dia 15 de março próximo.

PROJETO CAPES-486/CBPE-30/56

Indexação e Classificação dos Artigos e Revistas Científicas,
Assinadas pela Divisão de Documentação e Informação.

O presente Projeto de que foi encarregado o Senhor Siegfried O. G. Sanchez Chala, teve a duração de somente um mês, pois o referido Senhor passou a integrar a equipe de trabalho do escritório deste Centro. Coube entretanto ao referido Senhor Siegfried O. G. Sanchez Chala executar as mesmas tarefas previstas no Projeto em foco.

O aproveitamento do referido Senhor para integrar a equipe de servidores deste Centro foi motivada pelo fato de que o mesmo é bacharel pela "Escuela de Altos Estudios Mercantiles" de Barcelona, Espanha, e com o curso de "Civilization Française" da Sorbonne, Paris, e que além disso tem pleno domínio do espanhol, francês, alemão e inglês, podendo portanto colaborar em muitas outras tarefas, como a de assessoramento aos técnicos estrangeiros.

PROJETO CAPES-493/CBPE-31/56

Estudo da situação e das necessidades da rede
de ensino normal do país

O Estudo em questão coube à Professora Eny Caldeira, licenciada pela Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná, Professora do Instituto de Educação de mesmo Estado, com cursos de extensão e aperfeiçoamento em diversos países da Europa.

Este Estudo visa proporcionar o conhecimento da situação e das necessidades da rede de ensino normal no país. A professora Eny Caldeira vem trabalhando em cooperação estreita com a coordenação dos cursos do I.N.E.P. e em contato direto com as Secretarias, os Departamentos e os Institutos de Educação dos Estados, a fim de fazer observações e colher informações, de cuja análise e sistematização posteriores, resultarão novos projetos tendentes a esclarecer o problema de formação e aperfeiçoamento do professor primário.

A respeito já foi apresentado um primeiro relatório, que será objeto de publicação próxima, pela Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos do I.N.E.P.

Deverá, entretanto, D. Eny Caldeira continuar seus estudos no corrente ano.

PROJETO CAPES-520/CBPE-32/56

Estudo sobre o Trabalho do Menor
em Atividades Urbanas no Brasil

Ao Dr. Robert Nicolaus Dannemann, Economista, Diretor

de Divisão do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, pela experiência e especialização que tem neste campo particular de estudo visado pela pesquisa, foi o incumbido de realizar o Projeto em questão.

O C.B.P.E. ao atribuir ao Professor Robert Nicolaus Dannemann a responsabilidade do aludido estudo, teve em vista a importância que o mesmo representa para a solução de alguns problemas educacionais.

O trabalho do menor reveste-se de excepcional significação numa sociedade e numa economia em processo de rápida industrialização, especialmente quando a pirâmide de idades da população se caracteriza pela alta concentração nas baixas idades.

Os dados coletados para o estudo em foco já estão sendo elaborados e interpretados pelo autor da pesquisa, que deverá submetê-los a apreciação deste Centro durante o corrente mês.

PROJETO CAPES-521/CBPE-33/56

Estudo sobre o Trabalho do Menor no Meio Rural Brasileiro

Ao Dr. Clovis Caldeira, sociólogo e economista, Técnico do I.B.G.E. e da Comissão Nacional de Política Agrária, especializado em problemas rurais coube a tarefa de executar o trabalho relativo à pesquisa acima.

A importância da aludida pesquisa para os problemas educacionais é a mesma focalizada para a do trabalho do menor no meio urbano brasileiro, a cargo do Prof. Robert N. Dannemann.

Os trabalhos relativos à pesquisa já estão quase concluídos, devendo o seu autor entregar em abril próximo a este Centro o relatório conveniente.

PROJETO CAPES-549/CBPE-34/56

O Sistema Educacional na Amazônia

À semelhança de outros Estados que têm tido seus sistemas educacionais focalizados por pesquisas levadas a efeito pelo C.B.P.E. coube ao Professor Arthur Cezar Ferreira Reis, estudar o da Amazônia.

O Dr. Arthur Cezar Ferreira Reis, foi a pessoa escolhida pela experiência que tem dos problemas da Amazônia, uma vez que é atual professor de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, tendo ocupado os cargos de Diretor de Instrução Pública do Estado do Amazonas, e o de Superintendente da Comissão de Valorização Econômica do Vale da Amazônia.

Este estudo está sendo feito tendo em vista que tais áreas, pela sua exploração relativamente recente, ao lado do novo, apresentam aspectos culturais, sociais e de exploração eco-

nômica dos mais primitivos, e por isso, problemas de natureza inteiramente diversa dos que se encontram em outras áreas do país.

Os trabalhos desta pesquisa já estão praticamente concluídos, devendo seu autor entregar o respectivo relatório durante o mês de fevereiro próximo.

PROJETO CAPES-547/CBPE-35/56

Escola Experimental Nº 1

O objetivo desta pesquisa é o de manter uma Escola-Laboratório para nela desenvolver ~~***~~ atividades de pesquisa sobre problemas de organização de ensino e o estudo dos métodos e processos pedagógicos no terreno do ensino primário.

A Escola que serve de Laboratório foi cedida pela Prefeitura do Distrito Federal (Escola Guatemala), localizada no Bairro de Fátima.

O Projeto, por sua natureza, exige continuidade e se desdobra em fases sucessivas de aplicação. Presentemente, além do programa de aperfeiçoamento do magistério em exercício na Escola Guatemala e de bolsistas dos Estados, tem a Escola Experimental nº 1 o seguinte programa de trabalho em andamento: a) bases para o aperfeiçoamento do professor primário; b) interesses das crianças em idade escolar; c) programas atuais do ensino primário; d) seriação escolar; e) formação e apreciação de atitudes na Escola Primária; f) meios de diagnósticos das dificuldades dos alunos; g) métodos e recursos mais adequados de educação primária; h) medida do rendimento da educação primária em seus vários aspectos, recursos para atender a criança com dificuldades especiais ou em condições de atraso escolar; i) programa de aperfeiçoamento de especialistas em Educação dos Estados e Territórios Federais.

Cabe à Professora Lúcia Pinheiro Marques, licenciada em Pedagogia pela Universidade do Brasil, a orientação da presente pesquisa, que também coordena os trabalhos da divisão de aperfeiçoamento do Magistério do C.B.P.E.

PROJETO CAPES-571/CBPE-36/56

Estratificação Social no Brasil

O presente Projeto, iniciado em agosto de 1955, além de um estudo geral sobre estratificação social no Brasil, visava a desfechar num plano de aprofundamento desses estudos e na realização de um levantamento bibliográfico sobre o assunto. Estas duas últimas partes foram levadas a efeito, estando já impressa a bibliografia, feita, sob orientação do Professor Luis^{de} Aguiar Costa Pinto, pelo Dr. Waldemiro Bazzanella e em andamento as diversas pesquisas sobre estratificação e sociologia do trabalho previstas no Plano da Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais. (Projetos já aludidos, a cargo dos seguintes Pesquisadores: João Jochmann, Cloyis Caldeira e Robert N. Dannemann, e os dois planejados, porém não executados sobre o trabalho intelectual e o tra-

balho feminino no Brasil). A primeira parte acima referida - a cargo do Prof. Costa Pinto - ficou com a sua execução interrompida no período em que o citado Pesquisador teve a seu cargo o planejamento e coordenação dos trabalhos da D.E.P.S. Retomada a execução em abril de 1956, está presentemente em andamento.

PROJETO CBPE-37/56

SERVICIOS ESPECIAIS DE
SECRETARIADO REQUEREM DOS PELOS TRABALHOS
COMETIDOS AO DR. OTTO KLINEBERG, TECNICO DA UNESCO
EM ESTACIO NO C.B.P.E.

A fim de prestar assistência aos técnicos da UNESCO, que durante o ano de 1956 prestaram colaboração a este Centro, foi a Srta. Adila Grube de Araujo Lima contratada pelo C.B.P.E.

PROJETO CBPE-38/56

ESTUDO DAS ESTRUTURAS POLITICAS BRASILEIRAS
E DO FENOMENO DE CONSCIENCIA URBANA

Ao Prof. Lourival Gomes Machado, titular da cadeira de Política da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, coube realizar duas pesquisas, sendo uma relativa ao Estudo Histórico das Estruturas Políticas Brasileiras e outra sobre o fenômeno de consciência urbana e suas resultantes políticas.

As referidas pesquisas estão sendo feitas já que as mesmas podem contribuir para esclarecer o condicionamento político da organização do sistema educacional brasileiro.

Esta pesquisa já está em fase de elaboração do relatório, o qual deverá ser entregue no próximo mês de fevereiro.

PROJETO CBPE-39/56

ATITUDES E OPINIÕES DE PROFESSORES E PAIS
SÔBRE A ESCOLA PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA

Esta pesquisa visa conhecer as atitudes e opiniões de pais e professores sobre a escola primária e secundária em nosso país.

O conhecimento das atitudes e opiniões dos dois grupos diretamente interessados na atividade educativa será utilizado em dois sentidos:

a) Como resultado de uma investigação exploratória, indicará quais os aspectos do atual sistema de educação escolar

que mais carecem de estudos especializados.

b) Constituirá indispensável elemento de orientação em qualquer plano de reforma educacional. Conhecendo as atitudes e opiniões desses dois grupos, saberemos de que esclarecimentos necessitam, quais os pontos de maior resistência e que motivações poderão ser mobilizadas.

Considerando que o Estado do Rio oferece variadas condições econômico-sociais que representam de certa forma as variações que se encontram entre as diferentes regiões do país, resolveu o C.B.P.E. realizar uma pesquisa piloto entre professores e pais fluminenses.

Este projeto experimental, cuja direção foi confiada à pesquisadora Aparecida Joly Gouveia, cientista social, formada pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo e com cursos de Especialização na Universidade de Chicago.

O referido Projeto foi iniciado em setembro de 1956. Os trabalhos de campo já foram concluídos. Os dados colhidos nas entrevistas estão sendo codificados para serem submetidos a análise.

PROJETO CBPE-40/56

Estudo do Centro de Documentação Pedagógica da França e Instituições Complementares

Tendo o Professor Abgar Renault, Secretário de Educação e Cultura de Minas Gerais, viajado em setembro do ano passado, a convite da UNESCO, para participar de um congresso em Paris, resolveu o C.B.P.E. aproveitar a permanência do mesmo na cidade, atribuindo-lhe a incumbência de observar a organização e o funcionamento do "Centre de Documentation Pédagogique" da França, bem como de suas instituições complementares.

O referido Professor ficou também incumbido de obter toda a documentação que lhe parecesse interessante e útil ao C.B.P.E.

PROJETO CBPE-41/56

Seleção e Aquisição de Livros Sobre Organização de Currículos e Administração Escolar, nos Estados Unidos

Aproveitando a viagem realizada pelo co-diretor de programas do C.B.P.E., Dr. Robert Havighurst, foi ao mesmo cometido a tarefa da compra de livros e outras publicações a respeito da organização do currículo da escola primária, ensino de matérias, administração escolar e assuntos correlatos.

O referido material é aguardado quando do regresso do referido co-diretor de programas, o que deverá ocorrer durante o mês presente.

PROJETO CBPE-42/56O SISTEMA EDUCACIONAL PIAUIENSE

Dando prosseguimento à série de publicações já divulgadas pela C.I.L.E.M.E. sobre a situação educacional em diferentes unidades federadas - que hoje integram o plano de trabalho da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais do C.B.P.E. - foi o Professor Raimundo Nonato Monteiro de Santana incumbido de realizar o estudo relativo ao Estado do Piauí.

O objetivo da presente pesquisa é descrever os aspectos gerais do sistema educacional e da administração estadual da educação no Estado do Piauí nos seus aspectos mais importantes, segundo a categoria de fenômeno social total, isto é, "juntamente com o conjunto de forças sociais, cuja situação sofre e reflete".

-000-

As despesas realizadas com os projetos que acabamos de expor resumidamente, podem ser encontradas no quadro anexo ao presente relatório (fôlhas 13).

Através do referido quadro verifica-se que a importância empenhada para projetos em 1956 foi de Cr\$4.582.809,90, e que até 31 de dezembro do aludido exercício foi paga pela execução dos referidos projetos a importância de Cr\$3.539.933,60.

Existe assim um saldo empenhado de Cr\$1.042.876,30 para o pagamento restante daqueles projetos, o que deverá ocorrer nos primeiros meses do corrente ano, tendo em vista que de acordo com as cláusulas dos projetos do C.B.P.E., o pagamento da última quota aos Senhores Pesquisadores é feita quando da apresentação final do trabalho.

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS
EFETUADAS COM OS PROJETOS PELO CBPE, EM 1956

PROJETOS	EMPENHADO ATÉ 31.12.56	PAGO ATÉ 31.12.56	SALDO EMPENHO
CBPE- 2/54(Aditamento)	130.724,90	130.724,90	-
CBPE-11/55(Aditamento)	792.000,00	792.000,00	-
CBPE-22/56	54.000,00	49.500,00	4.500,00
CBPE-23/56	300.000,00	225.000,00	75.000,00
CBPE-24/56	50.000,00	46.500,00	3.500,00
CBPE-25/56	38.500,00	35.881,50	2.618,50
CBPE-26/56	100.000,00	100.000,00	-
CBPE-27/56	105.000,00	52.907,10	52.092,90
CBPE-28/56	100.000,00	99.988,20	11,80
CBPE-29/56	150.000,00	82.540,00	67.460,00
CBPE-30/56	65.000,00	6.500,00	58.500,00
CBPE-31/56	82.500,00	82.500,00	-
CBPE-32/56	120.000,00	40.000,00	80.000,00
CBPE-33/56	120.000,00	20.000,00	100.000,00
CBPE-34/56	120.000,00	46.500,00	73.500,00
CBPE-35/56	1.578.345,00	1.250.291,60	328.053,40
CBPE-36/56	160.000,00	90.000,00	70.000,00
CBPE-37/56	60.750,00	58.500,00	2.250,00
CBPE-38/56	105.000,00	90.000,00	15.000,00
CBPE-39/56	160.000,00	109.610,30	50.389,70
CBPE-40/56	50.000,00	50.000,00	-
CBPE-41/56	71.000,00	71.000,00	-
CBPE-42/56	70.000,00	10.000,00	60.000,00
Total:	4.582.809,90	3.539.933,60	1.042.876,30

PUBLICAÇÕES DO C.B.P.E.BOLETIM

Compreenderam os organizadores do C.B.P.E. que as tarefas a serem desenvolvidas pelo novo órgão reclamavam a mais ampla divulgação, daí a criação do Boletim - Educação e Ciências Sociais.

Uma publicação periódica serviria para dar conhecimento imediato do que se estava realizando no C.B.P.E., propiciando, outrossim, debates sobre os estudos publicados, antes que os mesmos se transformassem em resoluções ou estivessem em condições de dar margem à publicação de monografias em forma de livro. A finalidade, portanto, do Boletim do C.B.P.E. é a de estabelecer o primeiro contato entre os que se dedicam as nossas pesquisas e os que por elas se interessam, concorrendo para o maior intercâmbio na solução dos problemas educacionais.

É uma publicação, como o próprio nome sugere, dedicada ao esclarecimento dos fatos educacionais em suas múltiplas relações com os outros fatos sociais, econômicos, culturais e políticos.

Durante o ano de 1956, foram publicados três números do Boletim Educação e Ciências Sociais, respectivamente nos meses de março, agosto e dezembro. A tiragem de cada número foi de 2.000 exemplares.

A distribuição dos exemplares do Boletim vem aumentando à medida que os interessados vão tendo ciência de sua existência. Não é nosso objetivo a mera distribuição dos mesmos; o que se pretende, ao contrário, é colocá-los em mãos dos que têm uma parcela de responsabilidade pelas questões educacionais e que estejam dispostos a nos oferecer, sempre que possível, críticas construtivas e colaboração desinteressada.

Com a publicação dos três números do Boletim - Educação e Ciências Sociais dispendeu o C.B.P.E., no exercício que findou, a importância de Cr\$11.602,00. O fato de só termos dispendido esta pequena parcela do orçamento de 1956 é explicado pelos seguintes motivos:

- a) havendo um projeto anterior - CAPRES-327/CBPE-12/55 - que reservava a quantia de Cr\$132.000,00 para publicação de um boletim, foi possível com a mesma, em 1956, proceder ao pagamento do primeiro número (Cr\$53.450,00); com o restante da aludida verba, mais a complementação na importância de Cr\$11.602,00, feita pelo C.B.P.E., custeou-se a publicação do segundo número, no total de Cr\$86.016,00.
- b) o terceiro número, cuja publicação se ultimou no último mês do ano será pago com a verba destinada a tal fim no orçamento de 1957, isto é, Cr\$86.016,00.

OUTRAS PUBLICAÇÕES

Além dos já citados boletins, o C.B.P.E. publicou no ano de 1956, ainda:

- a) "O Negro em Minas Gerais", de Edison Carneiro (separata do Boletim);
- b) "Estrutura Social da Escola" de Antônio Cândido de Melo e Souza (separata de trabalho publicado no Boletim nº 2).
- c) "Estratificação e Mobilidade Social no Brasil, Fontes Bibliográficas", de Waldemiro Bazzanella.

Pelos mesmos motivos já alegados sobre a pequena despesa com os boletins, no orçamento de 1956, deixaram de ser as publicações acima onerosas ao aludido orçamento.

O trabalho - "A Estrutura Social da Escola" - foi pago com a verba destinada no citado projeto CAPES-377/CBPE-12/55 à publicação de um Boletim.

O trabalho - "Estratificação e Mobilidade Social no Brasil" - por ter se ultimado também no mês de dezembro, será pago com a verba prevista para tal fim no orçamento do corrente ano (Cr\$1.064,00), bem como "O Negro em Minas Gerais" (Cr\$1.300,00).

OUTROS ESTUDOS REALIZADOS PELO C.B.P.E. EM 1956

Entre os colaboradores do C.B.P.E., encontram-se os que além de prestarem serviços técnicos relativos às tarefas inerentes ao mesmo, ainda se ocupam de trabalhos de pesquisa. Abaixo relacionaremos diversos trabalhos executados por esses colaboradores:

Os Programas e os Compêndios de História do Ensino Secundário no Brasil, de 1931 a 1956. O Professor Guy de Hollanda, técnico de educação do M.E.C., e especialista em História, escreveu esta monografia. O referido estudo, já está pronto, esperando simplesmente que outros especialistas opinem sobre o mesmo, a fim de ser publicado.

Estratificação e Mobilidade Social. Ao Dr. Waldemiro Bazzanella coube, sob a orientação do Professor Luis Aguiar Costa Pinto, organizar uma bibliografia de ciências sociais sobre o assunto acima, que foi publicada em dezembro de 1956.

Estereótipos e Valores na Literatura Pedagógica Brasileira. Aos professores Guy de Hollanda e Bazzanella, acima citados, coube ainda a elaboração deste trabalho que tem por finalidade diagnosticar e analisar os principais estereótipos que estão presentes em livro de literatura e compêndios do ensino elementar e médio. Como etapa preliminar, foram escolhidos alguns livros que serviriam de amostra para a pesquisa. Em seguida, essas obras foram analisadas e os estereótipos e valores encontrados, devidamente classificados, foram estudados do ponto de vista da importância e influência que têm na formação das atitudes.

Ao Professor Waldemiro Bazzanella coube examinar uma amostra de livros de leitura da escola primária cabendo ao Professor Guy de Hollanda os de História destinados ao curso ginasial.

A Educação nos Estudos de Comunidade no Brasil. Este trabalho esteve a cargo da pesquisadora Josildeth da Silva Gomes e foi publicado no segundo número do Boletim do C.B.P.E.

Bibliografia sobre Recreação. A Professora Ethel Bauer Medeiros está encarregada do presente trabalho, bem como de um livro referente ao mesmo problema, a serem publicados brevemente.

A Escola Elementar Brasileira e seu Magistério. O Professor Paulo de Almeida Campos foi o autor do presente trabalho, que foi apresentado à "Conferência Regional Latino Americana sobre Educação Primária", realizada em Lima, Peru, de 23 de abril a 5 de maio de 1956.

Os Problemas do Ensino Primário no Brasil. Ao Professor João Roberto Moreira cabe a autoria do presente trabalho, que foi apresentado a uma das mesas redondas da "XII Conferência Nacional de Educação", promovida pela Associação Brasileira de Educação, realizada em Salvador, de 1 a 9 de julho de 1956.

O Ensino Primário no Brasil, também de autoria do Professor João Roberto Moreira, foi uma contribuição para o volume sobre o Ensino Primário no Mundo, a ser publicado pela UNESCO.

Ante-Projeto de Reorganização do Sistema Educacional do Estado de Goiás - Por solicitação do Governo do Estado de Goiás, com a cooperação de técnicos da sua Secretaria de Educação e Cultura e sob a coordenação do Professor João Roberto Moreira, foi elaborado um ante-projeto de lei, de reorganização do Sistema Educacional de Goiás, atualmente em fase de discussão naquele Estado.

-000-

PROJETOS DA C.I.L.E.M.E.

Na introdução do presente relatório já tivemos a oportunidade de dizer que a criação do C.B.P.E., em 28 de dezembro de 1955, motivou a extinção da C.I.L.E.M.E.

Assim sendo, os projetos que àquela época ainda não tinham sido encerrados passaram a ser atribuição do C.B.P.E., bem como os que já estando encerrados deveriam ser publicados. Esta é a razão pela qual o projeto relativo à situação educacional na Bahia e em São Paulo (C.I.L.E.M.E. 4/1) continuou a ter andamento, durante o exercício de 1956, sob a direção do Dr. Jayme Abreu, especialista em Educação, Inspetor Federal de Ensino, e que ocupa, no momento, a chefia da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais do C.B.P.E.. Para a realização dos referidos trabalhos conta o professor Jayme Abreu, nos Estados em que realiza as pesquisas, com os auxiliares: Luis Henrique Dias Tavares, na Bahia; Juarez Lopes e Carlos Correa Mascaro, em São Paulo, entre outros.

Este Projeto, à semelhança de outros também realizados pela C.I.L.E.M.E. (em Santa Catarina, Ceará, Estado do Rio, Paraná, Rio Grande do Sul e Pernambuco, este ainda não publicado), tem como objetivo um levantamento da situação educacional em todos os seus aspectos.

Para a continuação do Projeto C.I.L.E.M.E. 4/1, em 1956, contou o C.B.P.E. com a verba pertencente à extinta Campanha, na importância de Cr\$1.029.298,60, correspondente ao saldo existente em 31/12/55. Com despesas de natureza administrativa, relativas ao aluguel de salas, etc. destinadas ao alojamento da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais, e depósito do material, permanente e de consumo, pertencentes à C.I.L.E.M.E., bem como as que decorreram de compromissos anteriormente assumidos pela aludida Campanha, dispendeu o C.B.P.E. a importância de Cr\$388.627,40.

As despesas do Projeto C.I.L.E.M.E. 4/1 (Cr\$230.476,10), mais as decorrentes dos outros compromissos citados (Cr\$ 388.627,40), não consumiram entretanto a verba já focalizada, motivo pelo qual esta direção propôs ao Senhor Diretor do I.N.E.P. que o saldo verificado (Cr\$410.195,10) passasse à verba do C.B.P.E., que no fim do exercício, necessitava de reforço, sugestão que foi aceita.

-000-

Entre os trabalhos elaborados pela C.I.L.E.M.E. e que não chegaram a ser pela mesma publicados, cabendo, portanto, ao C.B.P.E. fazê-lo, podemos citar os seguintes:

Análise dos Livros Didáticos e dos Programas de Física no Curso Secundário. Coube ao Professor Sergio Mascarenhas, da Pontifícia Universidade do Distrito Federal, realizar o presente trabalho, que foi projetado pela C.A.L.D.E.M.E. e executado pela C.I.L.E.M.E.

Estado dos Objetivos Específicos do Ensino da Química no Curso Secundário. Seu autor foi, também, o Professor Sergio Mascarenhas. Constituiu, igualmente, projeto da C.A.L.D.E.M.E. e executado pela C.I.L.E.M.E.

Introdução Metodológica ao Ensino das Ciências Sociais. Ao Professor Delgado de Carvalho cabe a autoria desta obra, que está sendo impressa.

Análise dos Livros Didáticos e dos Programas de Geografia no Curso Secundário. O autor deste trabalho, que já se encontra em fase de impressão, é o Professor James Braga de Vieira da Fonseca.

Levantamento das publicações destinadas à infância e juventude e inquerito sobre seu valor. O presente trabalho, que foi dirigido pelo Professor Jesus Bello Galvão, está sendo revisado a fim de ser publicado.

-000-

Finalizando, temos a informar que a verba empenhada pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, durante o exercício de 1956, para atender aos seus objetivos foi assim distribuída:

Projetos	Cr\$ 4.582.809,00
Administração	Cr\$ 3.794.700,00
TOTAL	<u>Cr\$ 8.387.509,00</u>

-000-

REUNIÕES SEMANAIS REALIZADAS DURANTE O ANO DE 1956
NO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Dia	Assunto	Autor da Palestra
12/ 1.	"Da importância dos Estudos de Estratificação Social para o Esclarecimento dos Fatos Educacionais".	Responsável pela Divisão de Ciências Sociais Aplicadas.
26/ 1.	"Estudo de cinco escolas primárias na área de Blumenau."	Prof. J. Roberto Moreira.
23/ 2.	Discussão do Plano da Divisão de Ciências Sociais.	Prof. Costa Pinto.
8/ 3.	A Educação e a Amazônia.	Dr. Arthur Cesar Ferreira Reis.
15/ 3.	"A experiência de Colatina".	Prof. Joaquim Moreira de Souza
5/ 4.	"Viagem aos Estados Unidos".	Dr. Anísio S. Teixeira
12/ 4.	"Como ensinar geografia".	Prof. Delgado de Carvalho.
27/ 4.	"Uma experiência na Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal".	Dr. Mário de Brito.
11/ 5.	Perseguimento do tema anterior.	Dr. Mário de Brito.
7/ 6.	"O que vi nas escolas normais do Brasil".	Prof. Emy Caldeira.
21/ 6.	"Programas e manuais do ensino de história nos cursos médios."	Prof. Guy de Hollanda.
19/ 7.	O Centro de Pesquisas do Estado do R. G. do Sul.	Direção do CBPE.
26/ 7.	"Uma pesquisa sobre as relações da escola e seu ambiente".	Dr. Pearse e Dna. Josil deth.
2/ 8.	Projeto de estudo de "estereótipos e valores na literatura pedagógica brasileira".	Dr. Otto Klineberg e Dr. Costa Pinto.
6/ 9.	"Notícia da Conferência de Lima sobre Educação Primária na América Latina".	Prfs. Octávio Martins e Joaquim Moreira.
4/10.	"Exposição a respeito do trabalho sobre áreas culturais brasileiras".	Dr. Manuel Diégues Jr.
11/10.	"As reuniões da Sociedade Internacional de Sociologia e seu interesse para a educação".	Prof. Costa Pinto.

Dia	Assunto	Autor da Palestra
18/10.	"Andamento da preparação da Antologia a seu cargo".	Dr. Djacir Menezes
25/10.	"A conferência estadual de educação de Ribeirão Preto, promovida pela Secretaria de Educação de S. Paulo."	Direção do CBPE
22/11.	Análise psicológica de uma amostra de indivíduos que apresentam vários graus de mobilidade social.	Prof ^{sa} . Carolina Martuscelli Bori.
6/12.	"Impressões da Conferência Internacional de Recreação recém-realizada em Filadélfia EE. UU."	Prof. Ethel Bauser Medeiros.

Seminário sobre a organização educacional
nos Estados Unidos, pelo Professor Emérito, Doutor
Edward Fitzpatrick

Aproveitando a estada no Brasil, sob os auspícios da Em baixada Norte-Americana, do celebrado professor católico, Dr. Edward Fitzpatrick, o C.B.P.E. resolveu convidá-lo para realizar em um seminário de dez sessões, na sua sede provisória, exposição e debates sobre a atual organização educacional dos Estados Unidos, focalizando principalmente os assuntos relacionados à e ducação pública, ao ensino privado e às instituições educacionais católicas.

Efetivou-se o referido seminário em dezembro último, tendo sido para o mesmo convidados professores universitários, membros da A.B.E. e técnicos do M.E.C.

Em face do êxito obtido e do interesse despertado, foi solicitado ao Dr. Fitzpatrick que escrevesse as conferências pro nunciadas que, traduzidas, constituirão um pequeno volume a ser distribuído entre professores e autoridades educacionais, brasi leiras, que, assim, terão oportunidade de conhecer num relato muito expressivo, tão crítico quanto expositivo, a grande e bril hante experiência educacional da mais poderosa democracia contemporânea.

10. Atendeu na medida do possível, a todos os pesquisadores e leitores, que procuraram a Biblioteca durante o ano de 1956.
11. Está providenciando junto às Embaixadas, a fim de obter material para a organização do nosso Museu Pedagógico.

-oOo-

CAMPANHA NACIONAL DE APERFEICOAMENTO DO PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

Sr.

Secretário Executivo do

Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais

Os recursos oriundos da CILEME, no valor de Cr\$ 410.195,10, serão distribuídos pelas seguintes verbas:

Discriminação das Despesas.	Orçamento Anual	Situação dos saldos em 31.12.56	Transferência da CILEME.	Saldos novos em 31.12.56.
Pessoal	2.300,000,00	-655.803,50	655.803,50	-
Mat. Perman.	200.000,00	130.251,20	- 130.251,20	-
Mat. Consumo	200.000,00	96.415,10	- 96.415,10	-
Serv. Enarg.	439.000,00	-76.744,70	76.744,70	-
Desp. Viag.	200.000,00	104.406,70	- 85.025,80	19.380,90
O. Despesas	70.000,00	10.661,00	- 10.661,00	
Projetos	4.681.000,00	76.690,10	-	76.690,10
TOTAL	8.090.000,00	-314.124,10	410.195,10	96.071,00

Nota: Os déficits foram cobertos dêste modo:

<u>PESSOAL</u>	-655.803,50
Recursos da CILEME	
ME	410.195,10
Mat. PERMANENTE..	130.251,20
Mat. CONSUMO ...	96.415,10
O. DESPESAS	10.661,00
DESP. VIAGENS ...	8.281,10
	<u>655.803,50</u>
<u>SERVIÇOS DE ENCARGOS</u>	-76.744,70
DESP. VIAGENS	<u>76.744,70</u>

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1957.

(a). A. Gonçalves.

Sr. Diretor de Programas

Submeto ao exame de V. Sa o estudo dos recursos atribuidos ao C.B.P.E. para o corrente exercicio com o análise dos itens do orçamento face aos empenhos até 31-10-56 e a estimativa do gasto médio até 31-12-56.

As Verbas que necessitam de reforço são as de Pessoal, motivado principalmente pelos pagamentos do pessoal lotado no INEP e a de Serviços e Encargos, pelos pagamentos do aluguel.

Devo acrescentar que este ano estamos trabalhando com recursos de 1955, estando o de 1956 ainda por receber.

Aguardo um pronunciamento de V. Sa para as providências necessárias.

DISCRIMINAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	TOTAL EMP. ATÉ 31-10-56	S/LIVRE 31-1056	ESTIMATIVA NOV. E DEZ	REFORÇO NECES. SARIO, E DED. POSSIVEIS
Pessoal	2.300.000,00	2.359.976,70	-59.976,70	570.000,00	630.000,00
Mat. Perm.	200.000,00	140.748,80	59.251,20	9.251,20	-50.000,00
Mat. Cons.	200.000,00	102.704,90	97.295,10	17.295,10	-80.000,00
Serv. Enc.	439.000,00	390.509,70	48.490,30	98.490,30	50.000,00
Disp. Viag.	200.000,00	82.610,20	117.389,80	27.389,80	-90.000,00
Outras Disp.	70.000,00	59.339,00	10.661,00	10.661,00	-
Projetos	4.681.000,00	4.447.289,90	233.710,10	233.710,10	-
TOTAL	8.090.000,00	7.583.179,20	506.820,80	966.797,50	460.000,00

DOTAÇÃO NOVA

Pessoal	2.930.000,00
Mat. Permanente	150.000,00
Mat. de Consumo	120.000,00
Serv. e Encargos	489.000,00
Disp. de Viagens	110.000,00
Outras Despesas	70.000,00
Projetos	4.681.000,00
TOTAL	8.550.000,00

680.000,00
220.000,00
460.000,00

D. Federal, 8 de novembro de 1956.